



Imagem de satélite da região central de Porto Alegre com marcação em vermelho do bairro Cidade Baixa.



Imagem de satélite do bairro Cidade Baixa e marcação em vermelho da área de intervenção.



Demarcação da área de intervenção, ruas do entorno e medidas dos terrenos.

O TEMA

O tema deste trabalho de conclusão de curso é arquitetura institucional e seu objeto de estudo é um centro social de saúde e cultura, com ênfase no Movimento da Aids. Trata-se de espaço destinado a um coletivo de Organizações Não Governamentais (ONGs) e instituições que não possuem sede própria. Na área da saúde, serão contempladas quatro entidades - GAPA (Grupo de Apoio à Prevenção da Aids), ABIA (Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids), Encontro Positivo (Grupo de familiares, amigos e pessoas soropositivas), RNP+ (Rede Nacional de Pessoas Vivendo Com

HIV2/Aids). Além dessas entidades, o espaço abrigará também associações de caráter sócio-cultural - ACMCB (Associação Comunitária dos Moradores da Cidade Baixa), AACB (Associação dos Amigos da Cidade Baixa). Ao envolver entidades voltadas à saúde e à cultura, o Centro procura desmistificar o tema da Aids, que vem carregado de preconceitos de diversas ordens. Desse modo, configura-se um espaço de encontro de diversos públicos, atentos às questões de saúde e cultura.

O SÍTIO

Seguindo tais premissas, a área de intervenção escolhida envolve três parcelas, cujos limites posteriores conectam entre si, configurando um terreno em forma de "T". Assim configurado, o terreno passa a possuir três acessos por ruas independentes entre si - José do Patrocínio, República e Luiz Afonso. Pela Rua José do Patrocínio, existem dois lotes com ocupações, cujos gabaritos e recuos configuram uma ruptura na morfologia urbana. Pela Rua da República, existe uma casa da metade do século passado, com valores patrimoniais, que será preservada no projeto. Hoje, ela é de propriedade de uma empresa e dá acesso a um estacionamento que ocupa a parte posterior do seu terreno. Pela Rua Luiz Afonso, observa-se três lotes, com edificações sem valor patrimonial.

Optou-se por trabalhar com interior de quadra, que poderá se configurar como uma área de passagem e uma área verde. Neste sentido, é importante observar que o bairro conta com quadras muito compridas que tornam-se pouco atrativas ao pedestre e, muitas vezes, inseguras. Por outro lado, apesar da proximidade com o Parque Farroupilha, o Bairro Cidade Baixa é carente de espaços abertos e verdes, estando hoje grande parte do miolos de quadra subutilizados e/ou ocupados por estacionamentos. Desse modo, a qualificação desta área como lugar de passagem e permanência, animado por novas atividades, poderá promover um sentido de comunidade e vizinhança, favorecendo a apropriação das pessoas e amenizando conflitos de interesse dos diversos públicos.



Vista da área de intervenção pela Rua da República.



Vista dos três lotes que conformarão a área de intervenção pela Rua Luiz Afonso.



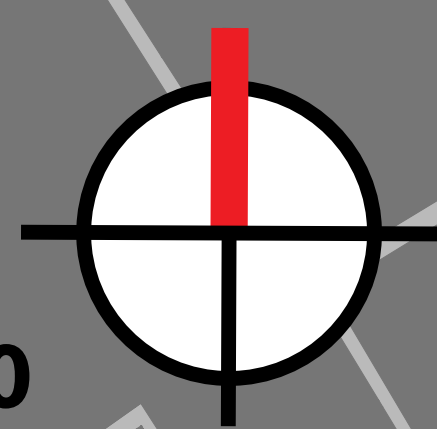
Acesso a área de intervenção pela Rua José do Patrocínio.



Vista do estacionamento da rua da República e os fundos do terreno da rua José do Patrocínio.



IMPLANTAÇÃO | 1/250





VISTA AÉREA DO CONJUNTO
ESPAÇO POSITIVO



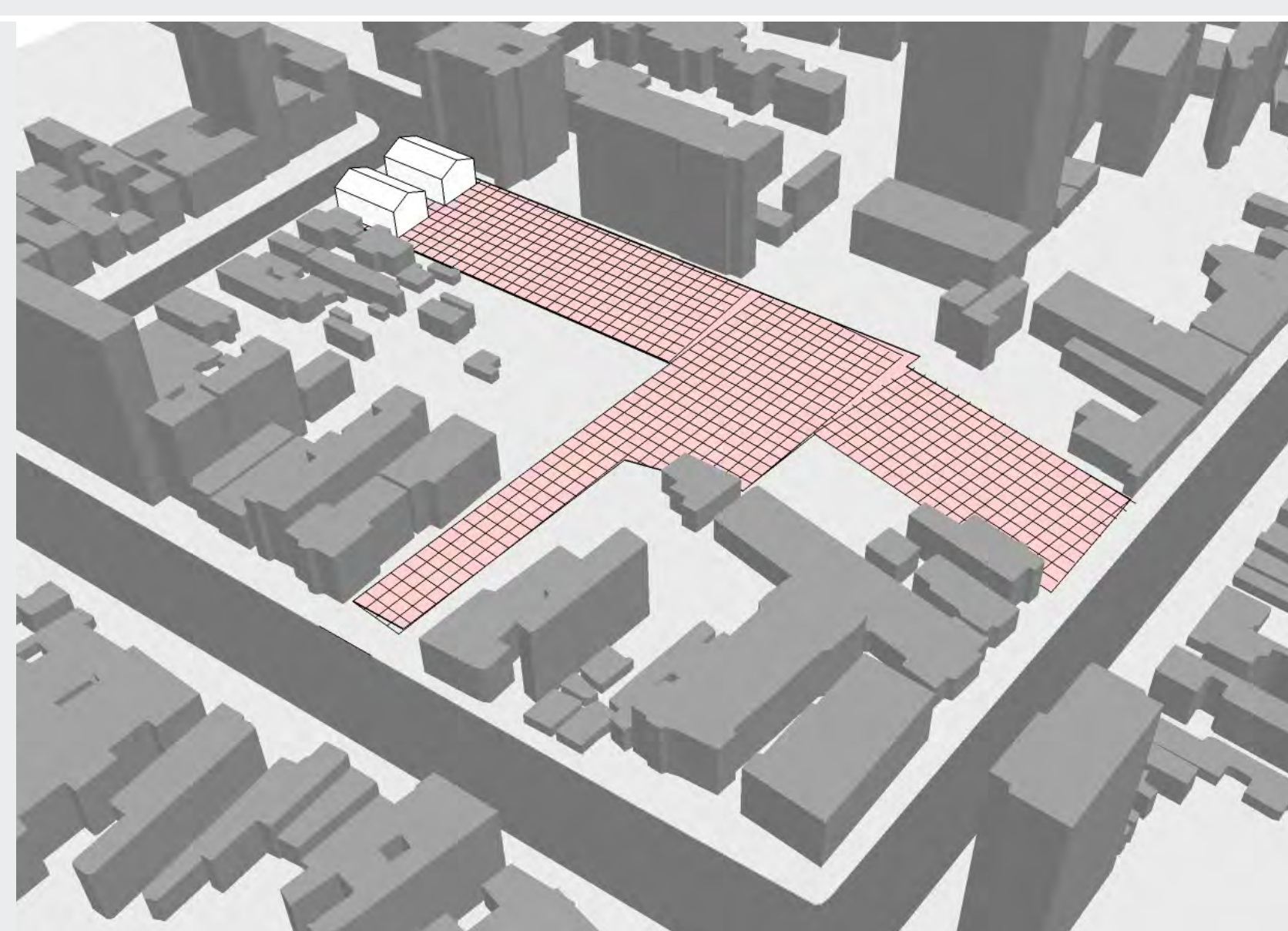
ESTRATÉGIAS DE IMPLANTAÇÃO



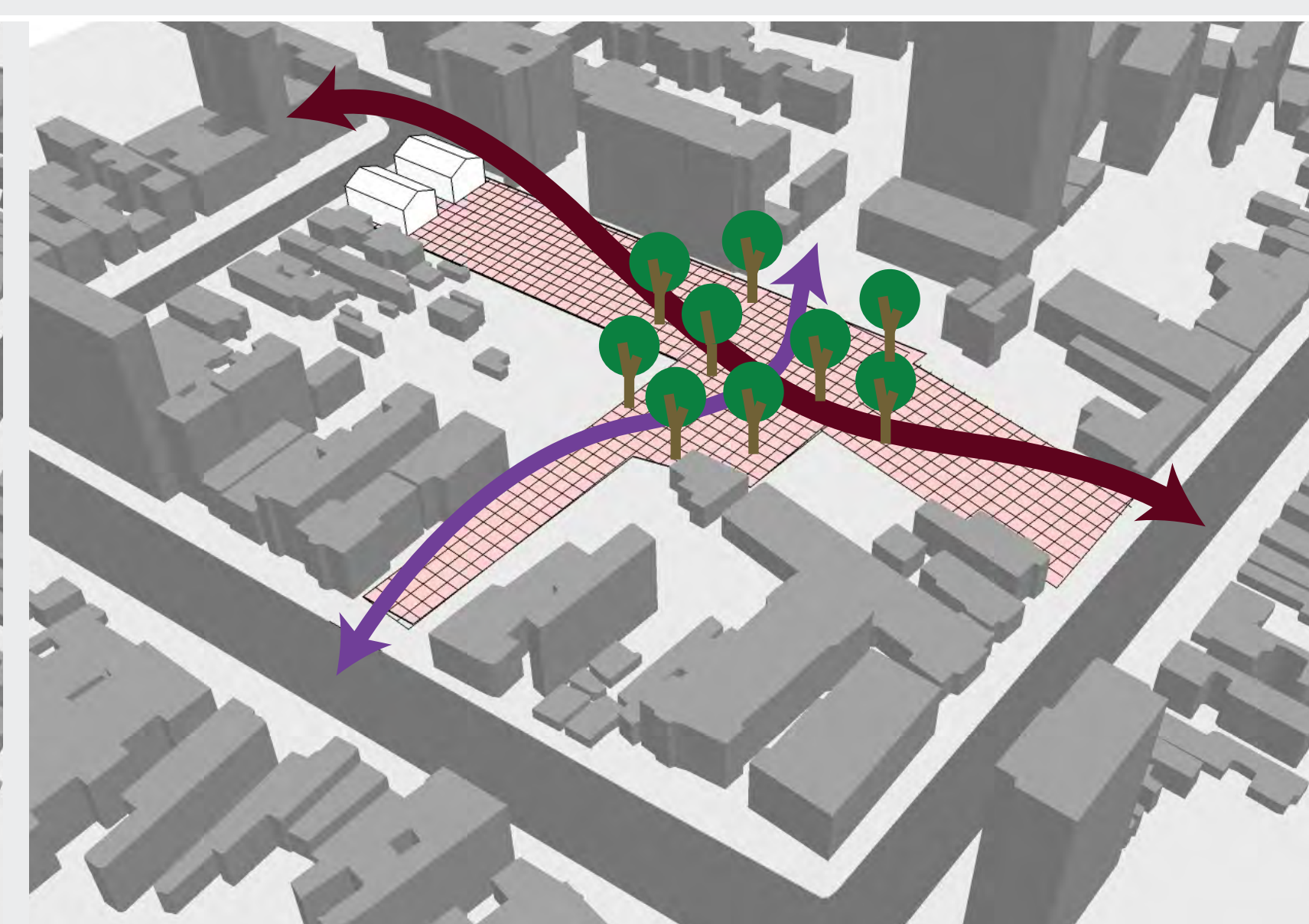
PREEXISTÊNCIA E PRESERVAÇÃO
Restauração de casas do século passado com valores patrimoniais.



TERRENO RECORTE DE QUARTEIRÃO
Encaixe da edificação em malha urbana consolidada e edificações vizinhas sem recuos laterais.



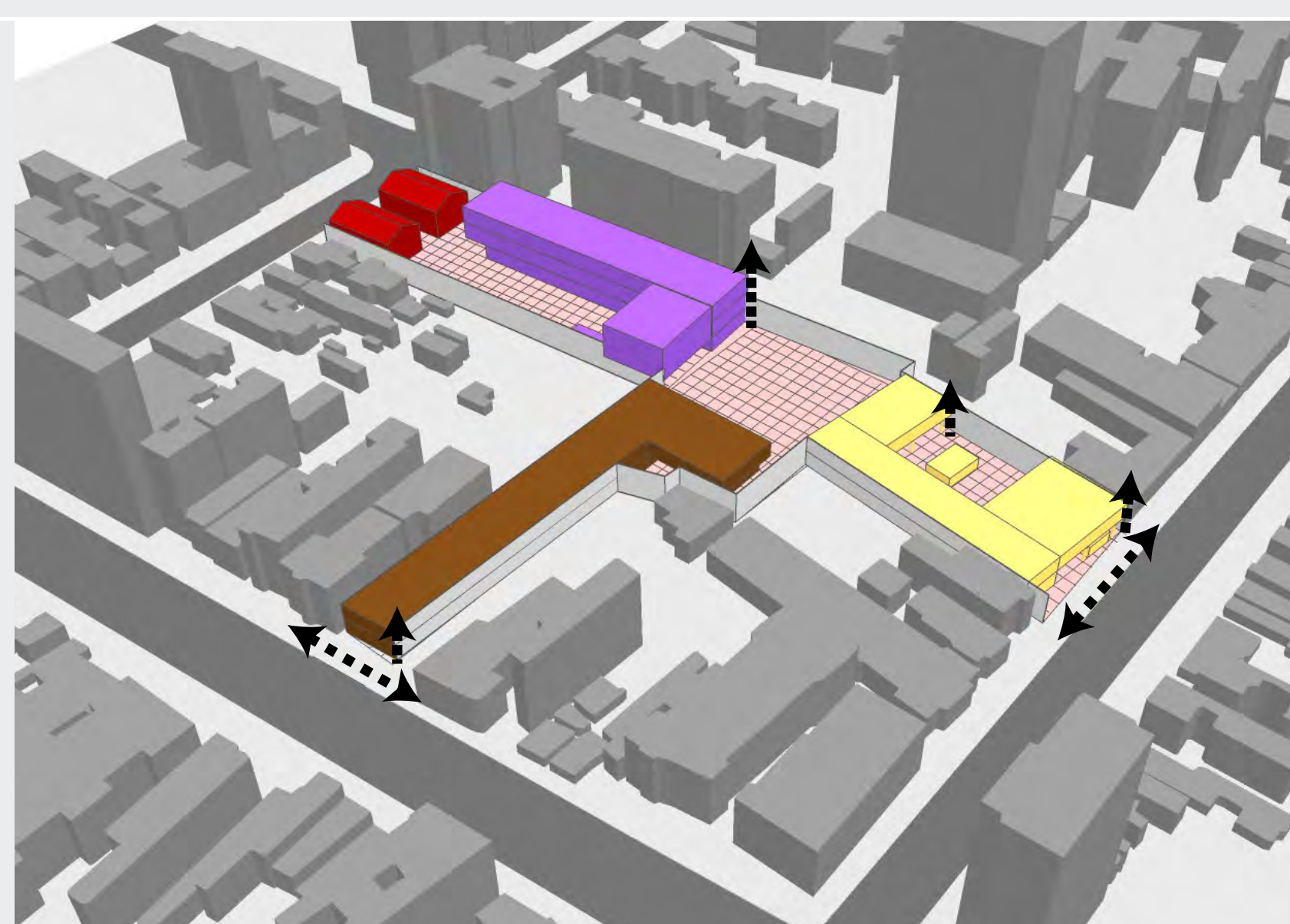
MALHA
Módulo comum em todo o terreno. Eixos adaptados aos limites dos lotes. Regularidade estrutural e para o paisagismo.



CONEXÃO E ESPAÇO ABERTO
Passagem livre entre as Ruas da República, Luiz Afonso e José do Patrocínio. Área aberta e semi-pública no interior do lote.



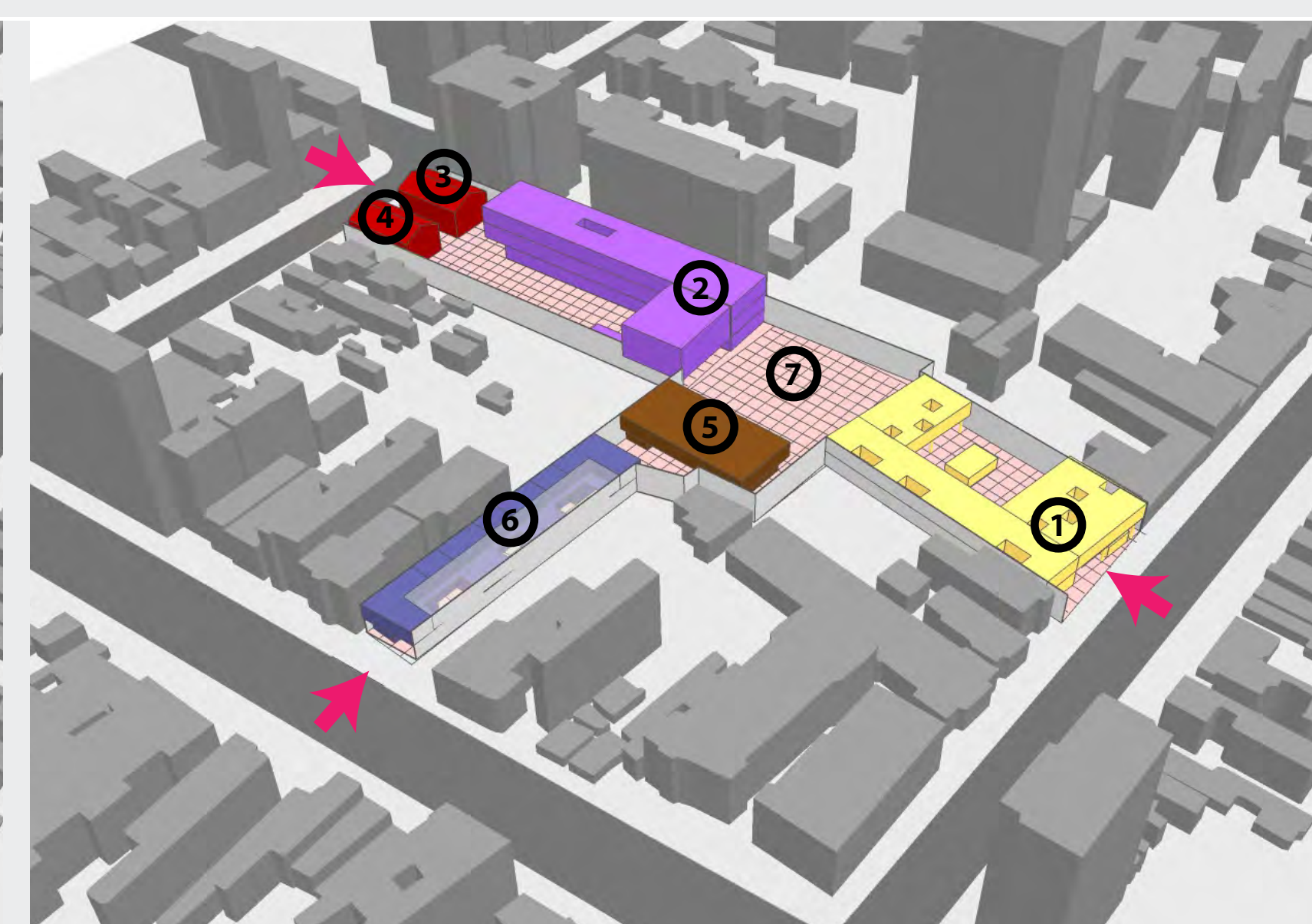
EIXOS E VÉRTICE
Eixo de ocupação institucional: cultura e lazer. Vértice: comércio e equipamento de saúde invadindo o eixo institucional.



ARRANJO FORMAL: VOLUMETRIA E ALINHAMENTOS
Ocupação da testada junto às ruas lindeiras recompondo o alinhamento dos lotes vizinhos. Relação de altura com as edificações existentes. Edificação com maior altura afastada da calçada.



SUBTRAÇÃO
Diversidade volumétrica. Habitabilidade: insolação e ventilação.



ZONEAMENTO E ACESSOS
1. Sede das ONGs: GAPA, ABIA, RNP+
2. Espaço cultural: espaço de exposição, biblioteca, salas de projeção/auditório.
3. Memorial do Bairro Cidade Baixa
4. Sede das associações: ACMCB, AACB
5. Espaço do SUS: testagem rápida
6. Eixo comercial, gastronômico
7. Espaço verde central
8. Estacionamento (subsolo)



VISTA DA RUA DA REPÚBLICA
FACHADA DA EDIFICAÇÃO DAS ONGS



ONGS: GAPA | ABIA | RNP+ | ENCONTRO POSITHIVO

GAPA

O Grupo de Apoio à Prevenção da Aids (GAPA) atua como agente político e de controle social na área da saúde e direitos humanos, junto às populações mais atingidas e vulneráveis ao vírus.

ABIA

A Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (ABIA) atua no acompanhamento das políticas públicas, na formulação de projetos de educação e prevenção ao HIV e à AIDS. Também coordena o Observatório Nacional de Políticas de AIDS; o Observatório de Sexualidade e Política (SPW); o Grupo de Trabalho sobre Propriedade Intelectual (GTPI).

RNP+

Organização nacional de pessoas vivendo com HIV/ Aids, que atua na promoção do fortalecimento das pessoas sorologicamente positivas para o vírus, sem discriminar por gênero, credo, orientação sexual, raça/cor, classe econômica.

ENCONTRO POSITHIVO

Trata-se de um grupo que promove encontros semanais de pessoas vivendo com HIV/aids, amigos e familiares para troca de experiências, conhecimento e ajuda.



SALA MULTIUSO

PLANTAS BAIXAS ONGS | 1/200

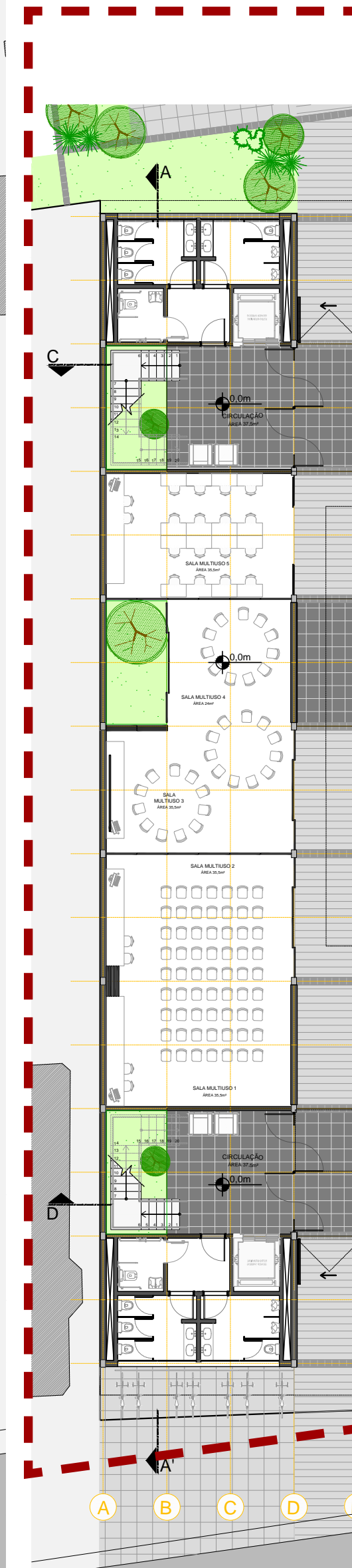
PLANTA SUBSOLO | -5,0m
ESTACIONAMENTO



PLANTA TÉRREO | 0,0m
CONFIGURAÇÃO A



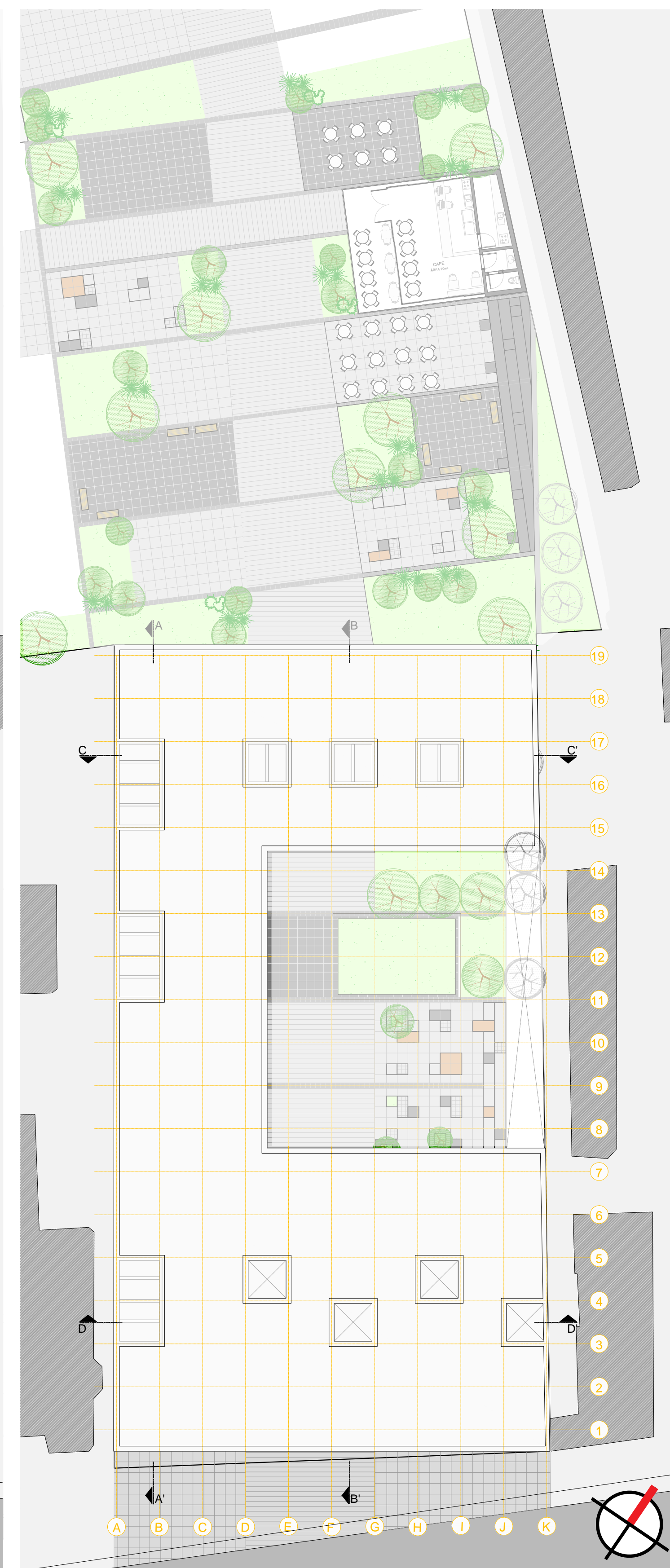
PLANTA TÉRREO
CONFIGURAÇÃO B



PLANTA 2 PAVIMENTO | 3,5m
ATENDIMENTO E GRUPOS DE PESQUISA

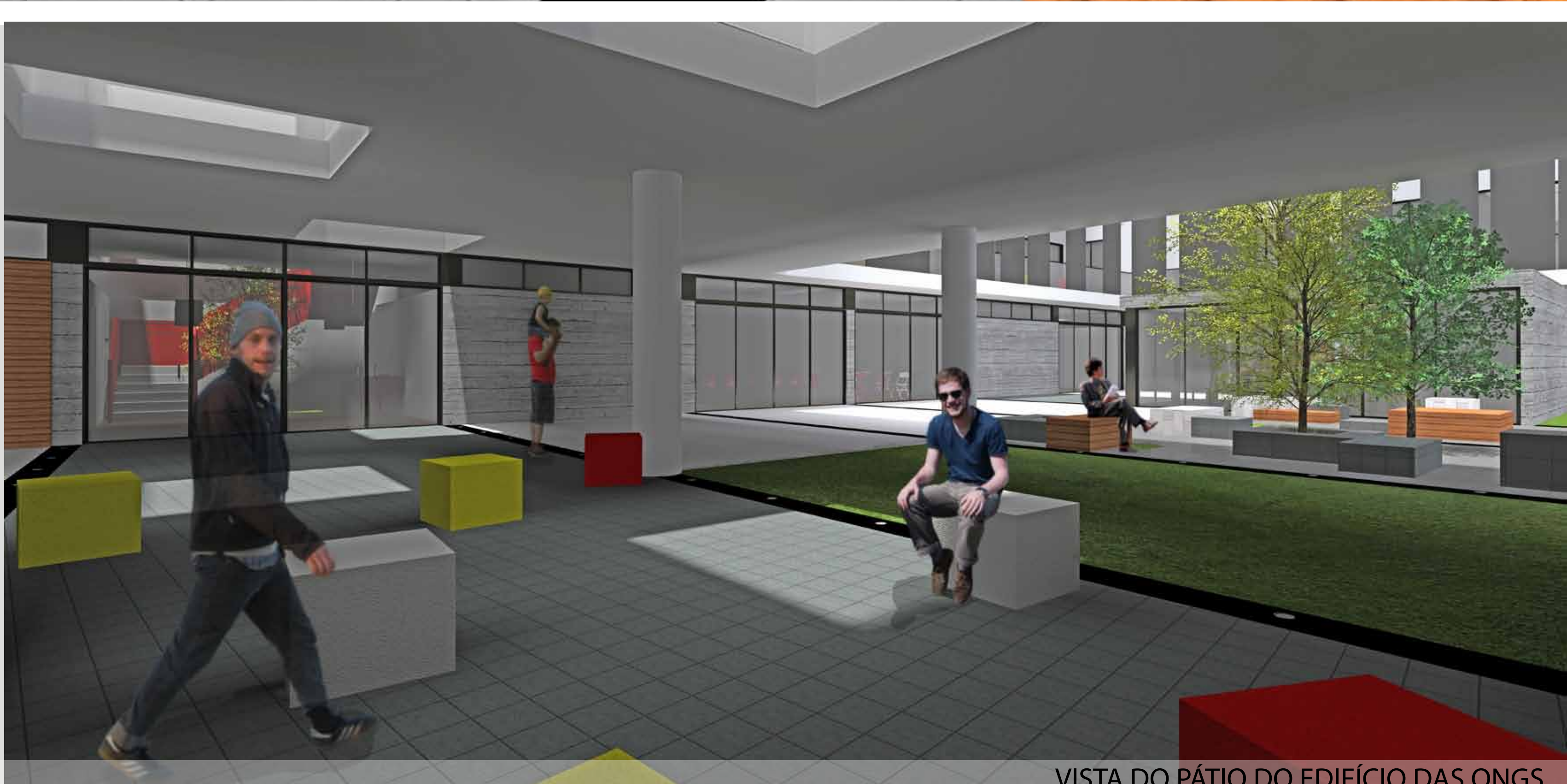


PLANTA DE COBERTURA | 7,0m





VISTA DO PÁTIO DAS ONGS
FACHADA INTERNA DA EDIFICAÇÃO DAS ONGS



VISTA DO PÁTIO DO EDIFÍCIO DAS ONGS



VISTA DA PRAÇA PARA O EDIFÍCIO DAS ONGS

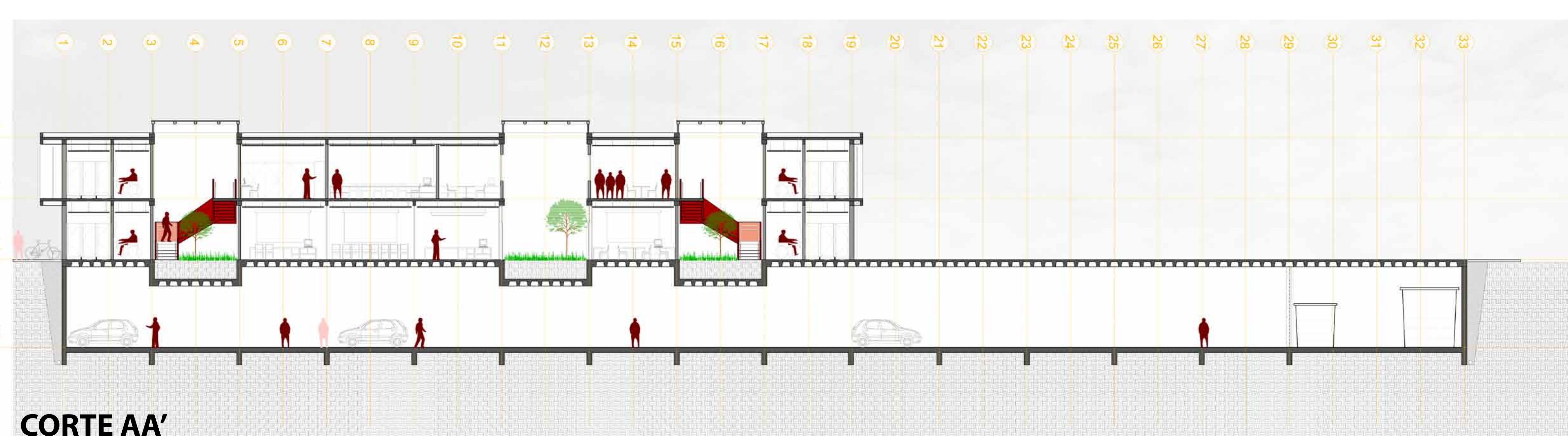
FACHADAS E CORTES ONGS | 1/150



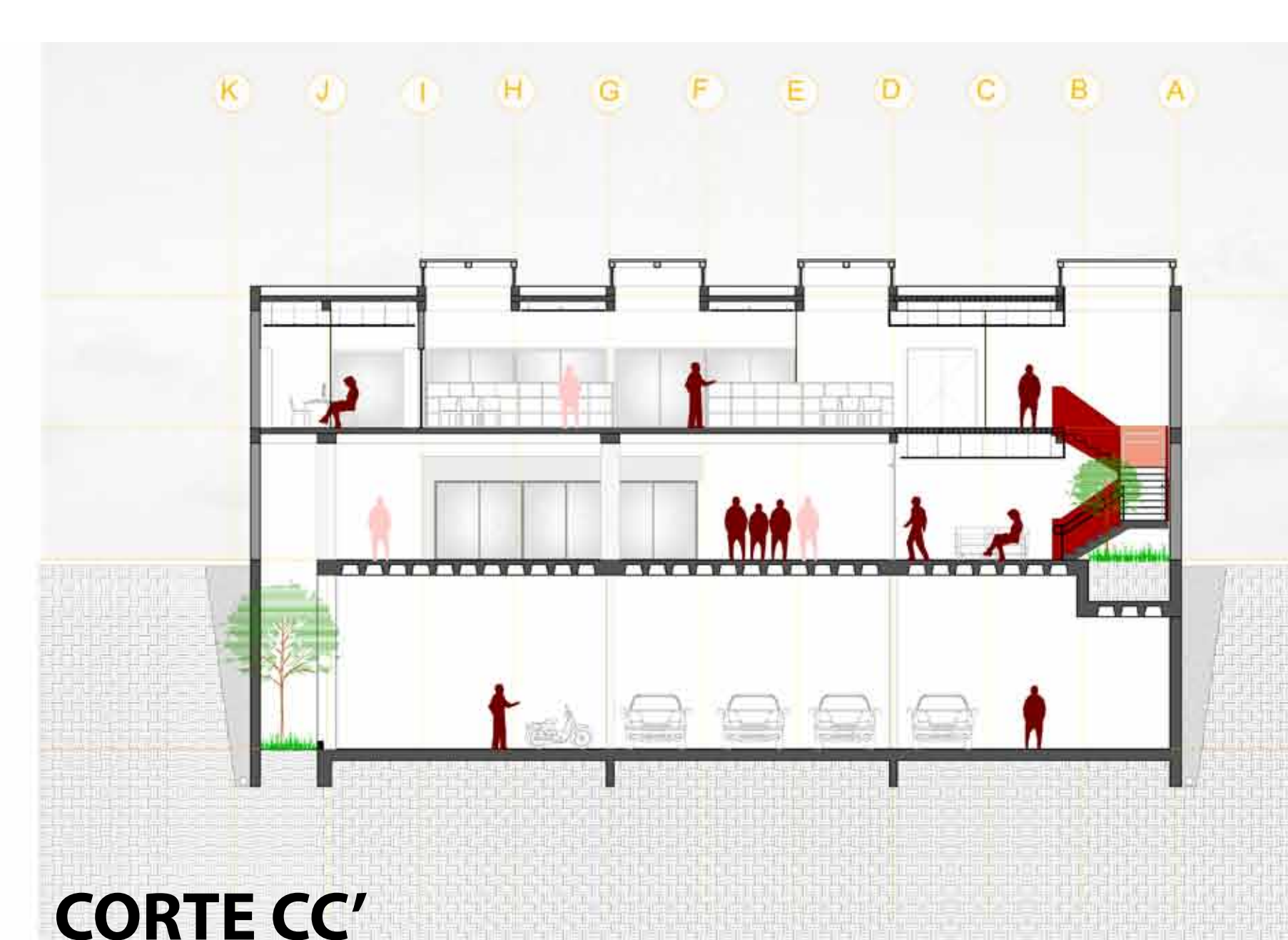
FACHADA SUDESTE
RUA LUIZ AFONSO



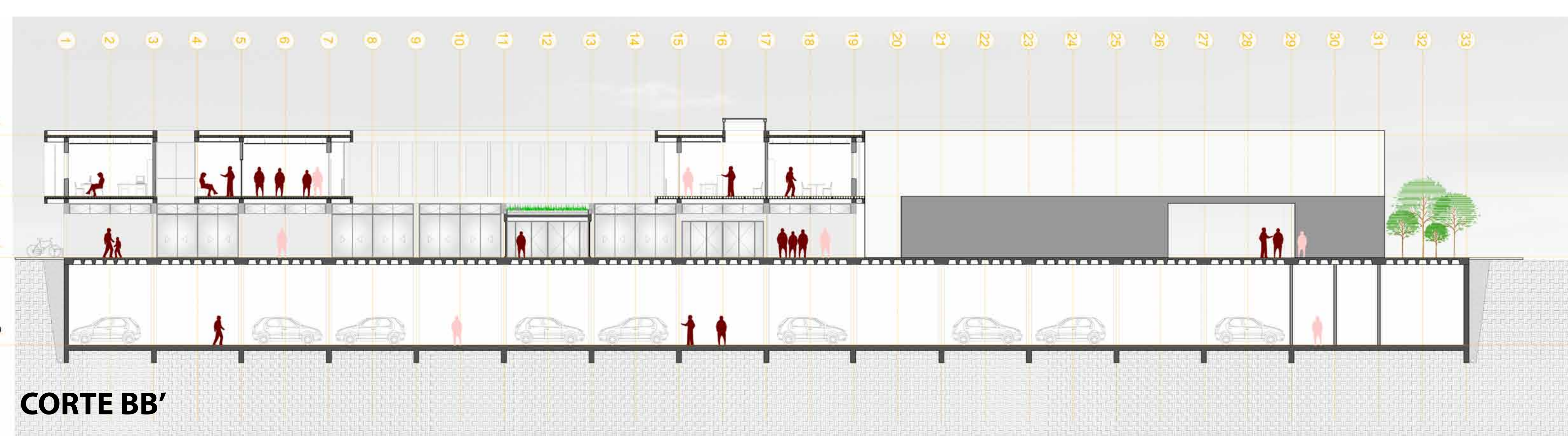
FACHADA NOROESTE
INTERIOR DA PRAÇA DO ESPAÇO POSITIVO



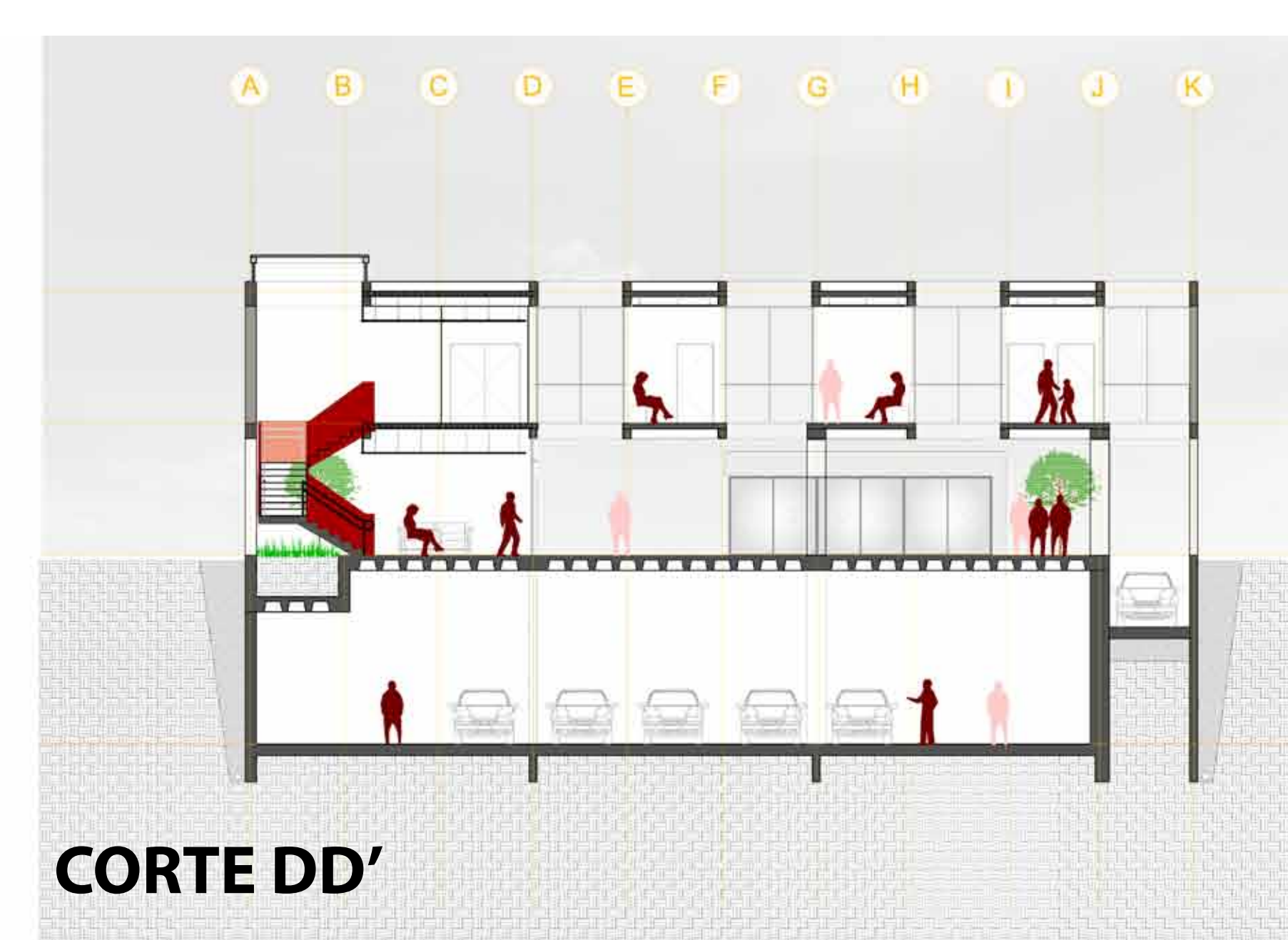
CORTE AA'



CORTE CC'



CORTE BB'



CORTE DD'



VISTA DO ACESSO PELAS CASAS DA RUA DA REPÚBLICA
FACHADA DA EDIFICAÇÃO CULTURAL



EIXO CULTURAL

ACMCB

A Associação Comunitária dos Moradores da Cidade Baixa (ACMCB) atua na representação e reivindicação dos interesses civis, culturais e econômicos dos moradores do Bairro. Constituída por voluntários, ela não visa fins lucrativos e se empenha pela melhor qualidade de vida e da comunidade.

AACB

A Associação dos Amigos da Cidade Baixa (AACB) tem por finalidade harmonizar os interesses dos moradores e frequentadores do bairro, de modo a fomentar a cultura e a economia e a qualidade dos espaços públicos.

EDIFICAÇÃO CULTURAL

Para complementar e fortalecer o caráter cultural do Espaço Positivo foi promovida a edificação cultural que abrigará exposições efêmeras no pavimento térreo, salas de projeções no segundo pavimento e uma biblioteca de bairro no terceiro pavimento.



PEQUENOS ESTARES

PLANTAS BAIXAS ESPAÇO CULTURAL | 1/200

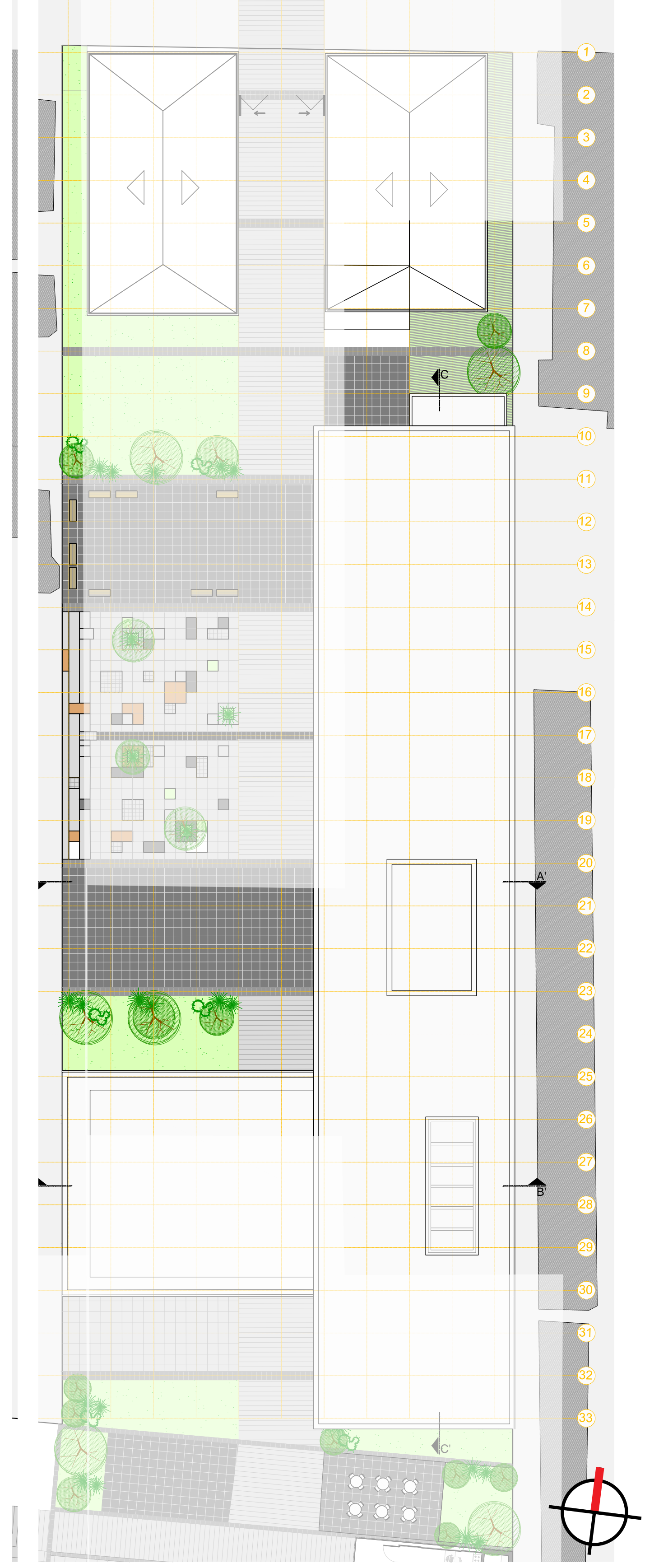
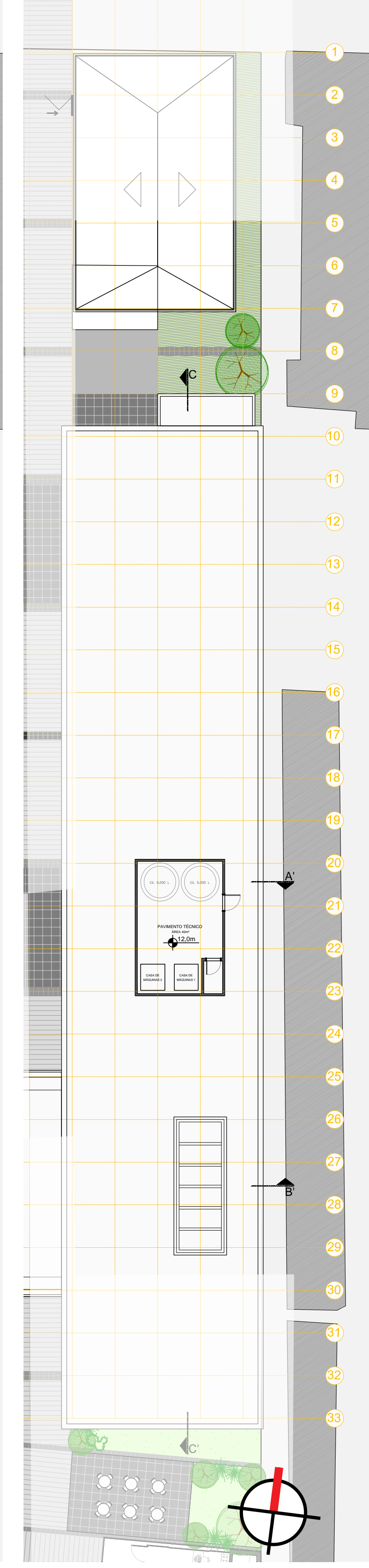
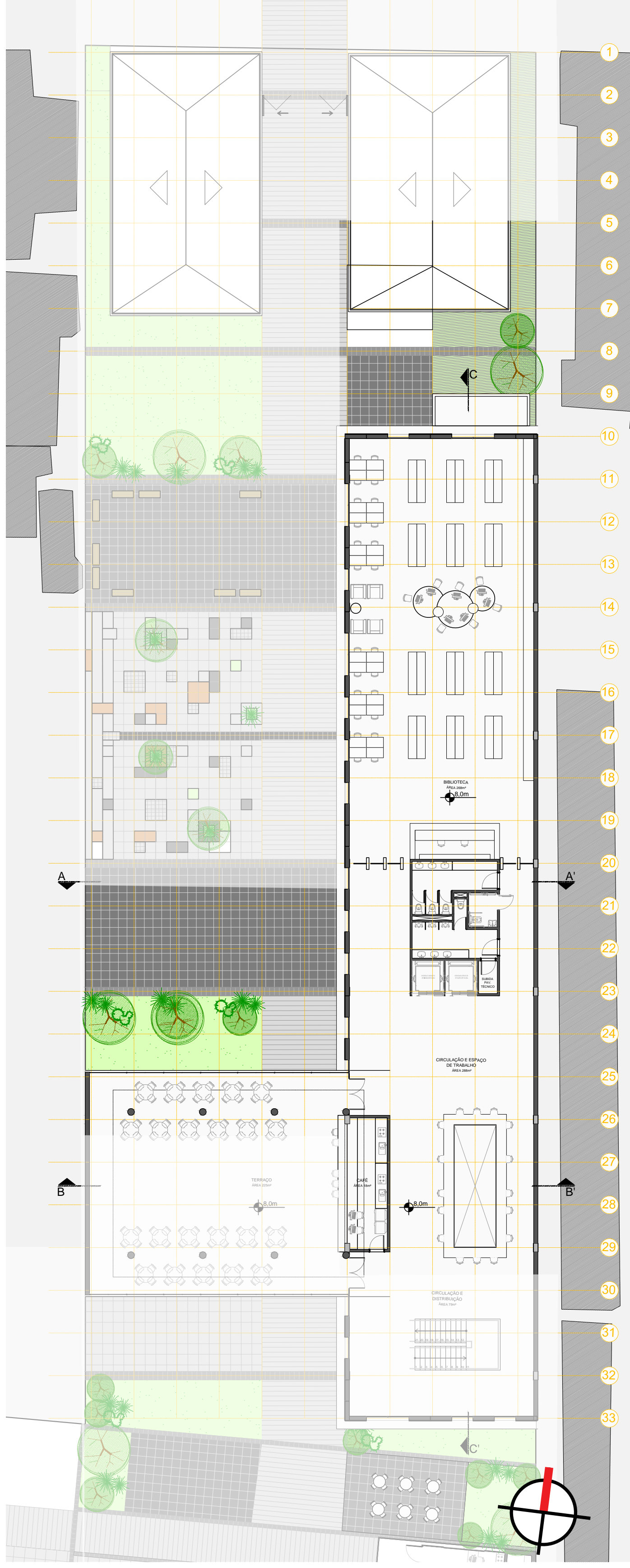
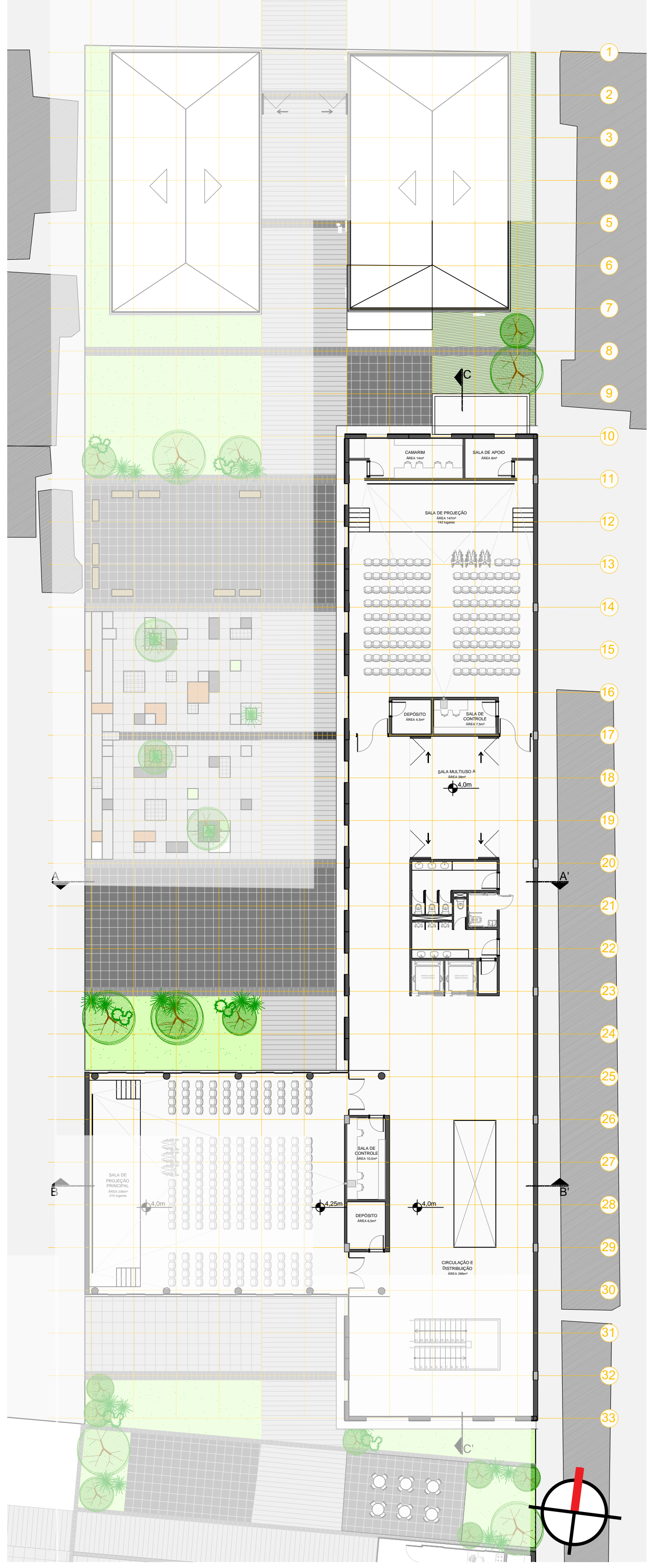
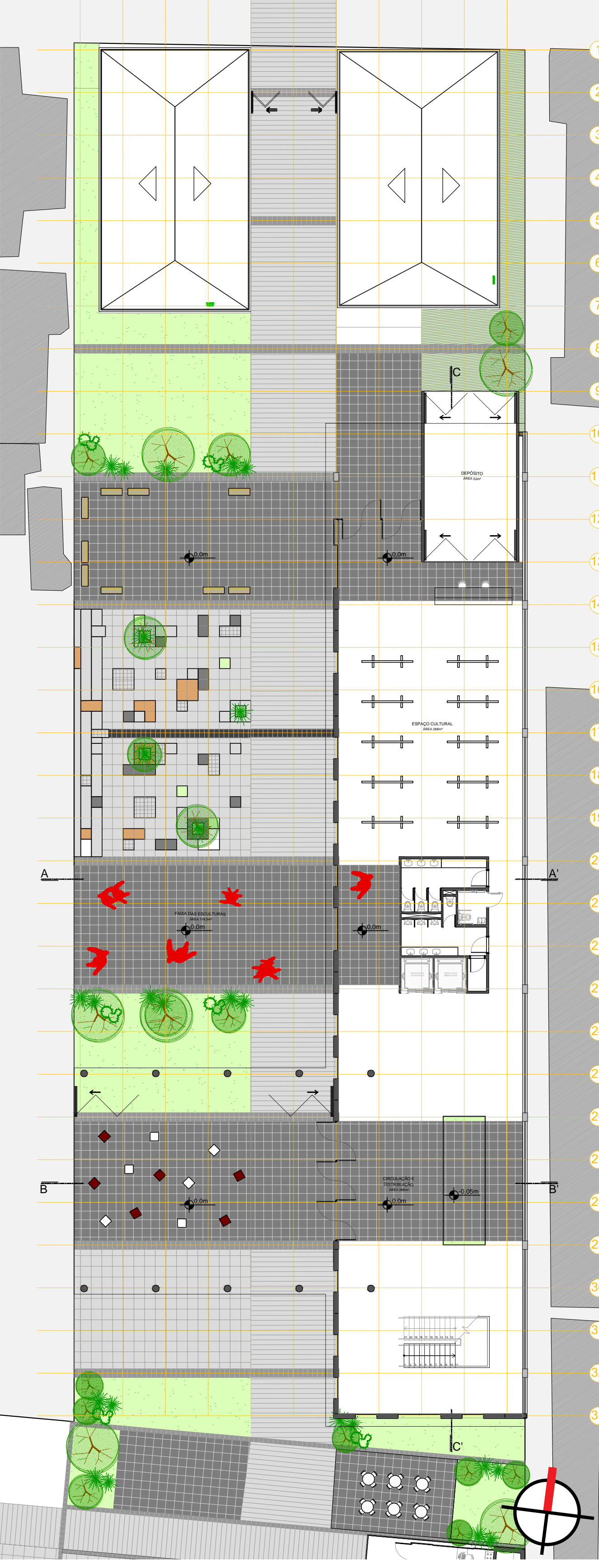
PLANTA TÉRREO | 0,0m
GALERIA EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

PLANTA 2 PAVIMENTO | 4,0m
SALAS DE PROJEÇÃO

PLANTA 3 PAVIMENTO | 8,0m
BIBLIOTECA DO BAIRRO E CAFÉ

PLANTA 4 PAV.
12,0m | ÁREA TÉCNICA

PLANTA DE COBERTURA | 15,0m





VISTA DO INTERIOR DE QUADRA | PRAÇA
FACHADA DA EDIFICAÇÃO CULTURAL E DA TESTAGEM RÁPIDA

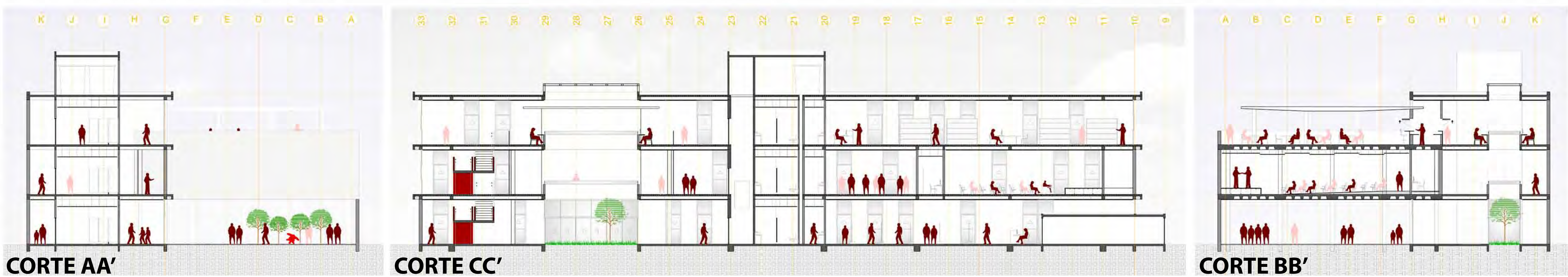
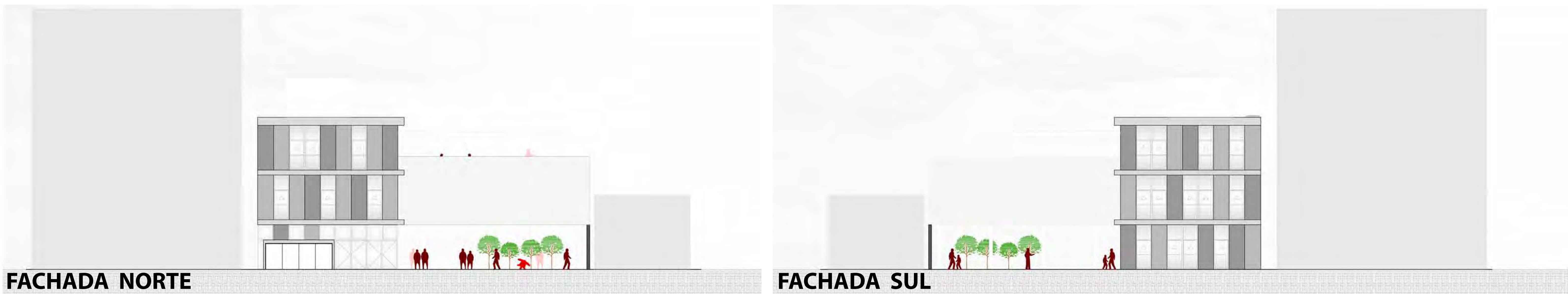


VISTA DO CAFÉ NO EDIFÍCIO CULTURAL PARA A PRAÇA



VISTA DO CAFÉ NO TERCEIRO PAVIMENTO

FACHADAS E CORTES ESPAÇO CULTURAL | 1/150





VISTA DO EIXO COMERCIAL
FACHADA DA RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO



EIXO COMERCIAL E TESTAGEM RÁPIDA

POSTO PARA TESTAGEM RÁPIDA PROMOVIDA PELO SUS

Estes postos estão vinculados ao projeto Viva Melhor Sabendo (VMS), promovido pelo Ministério da Saúde, como uma das ferramentas da meta 90-90-90 a ser cumprida até 2020: 90% de pessoas vivendo com HIV/aids com conhecimento do seu estado sorológico; 90% das pessoas HIV+ em tratamento; 90% das pessoas em tratamento com carga viral indetectável. O VMS utiliza o teste por fluido oral para detecção do vírus e o resultado sai em até 30 minutos. O objetivo do VMS é ampliar a testagem voluntária e oportuna do vírus em populações-chave em locais e horários alternativos e fora

das estruturas dos serviços de saúde. Assim, há a promoção e ampliação do diagnóstico oportuno, evitando a morbidade e mortalidade, por meio da atenção precoce e da adesão imediata do tratamento.

EIXO COMERCIAL

Os estabelecimentos comerciais foram propostos para reforçar a tipologia de ocupação de interior de quadra e garantir a segurança e vitalidade ao acesso do posto de testagem rápida. O eixo de lojas e restaurantes também garante a diversidade de usos e de horários, pois a ocupação noturna do bairro permite a visibilidade e acessibilidade das populações de risco ao espaço de testagem e à informação.



TERRAÇO DA TESTAGEM COM VISTA PARA A PRAÇA

PLANTAS BAIXAS EIXO COMERCIAL | 1/200

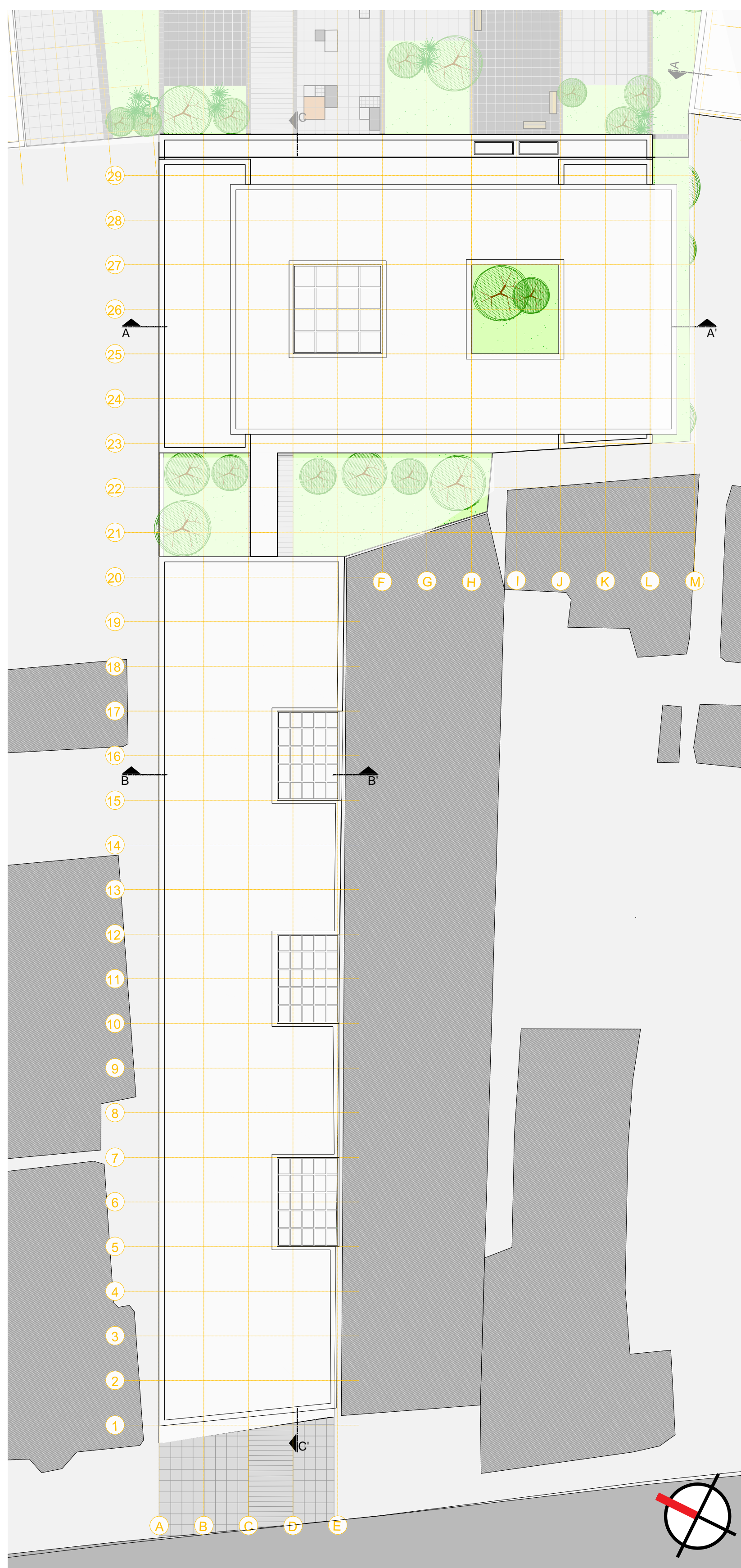
PLANTA TÉRREO | 0,0m COMÉRCIO E TESTAGEM RÁPIDA



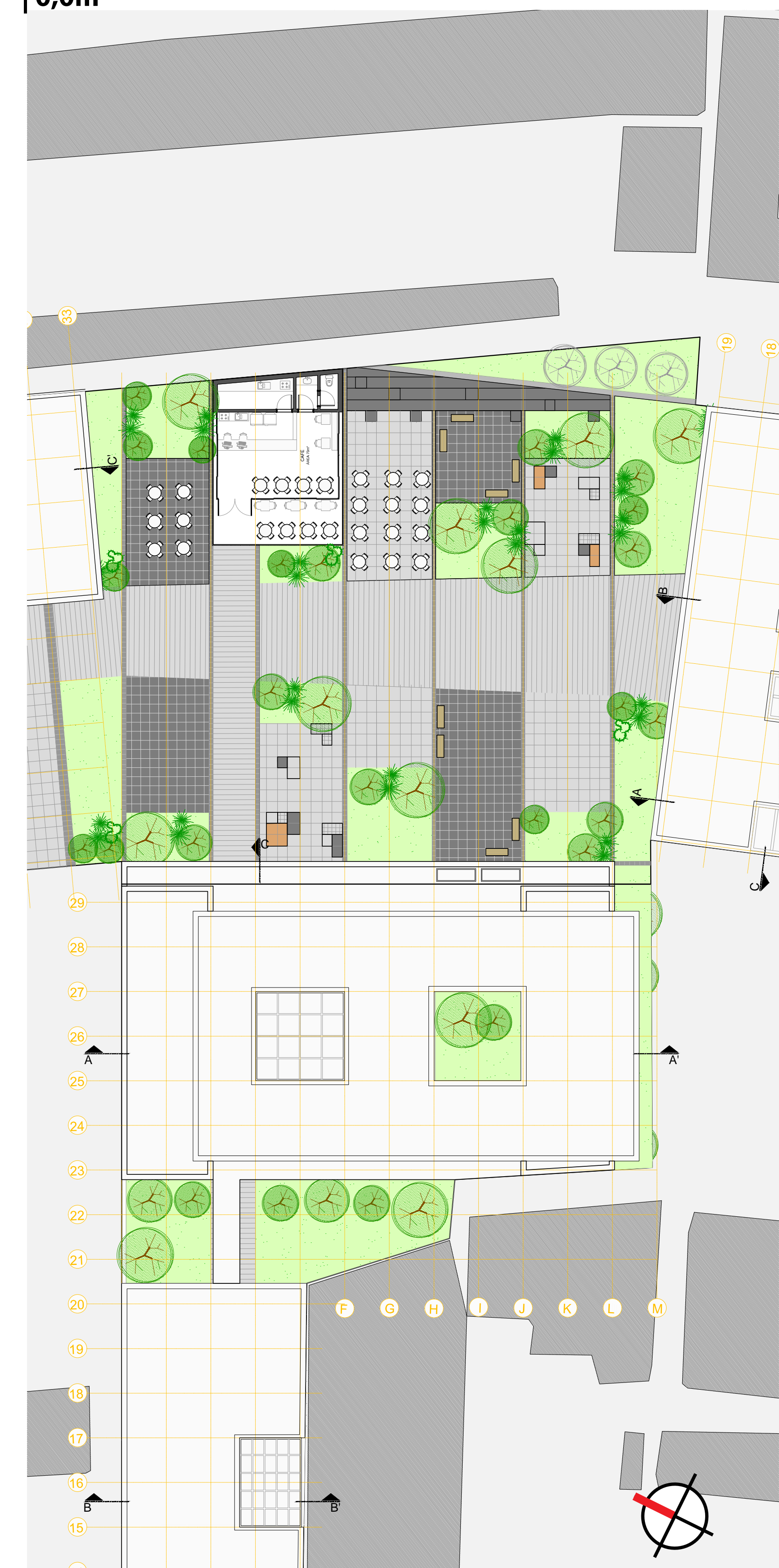
PLANTA 2 PAVIMENTO | 3,5m COMÉRCIO E RESTAURANTE



PLANTA DE COBERTURA | 7,0m

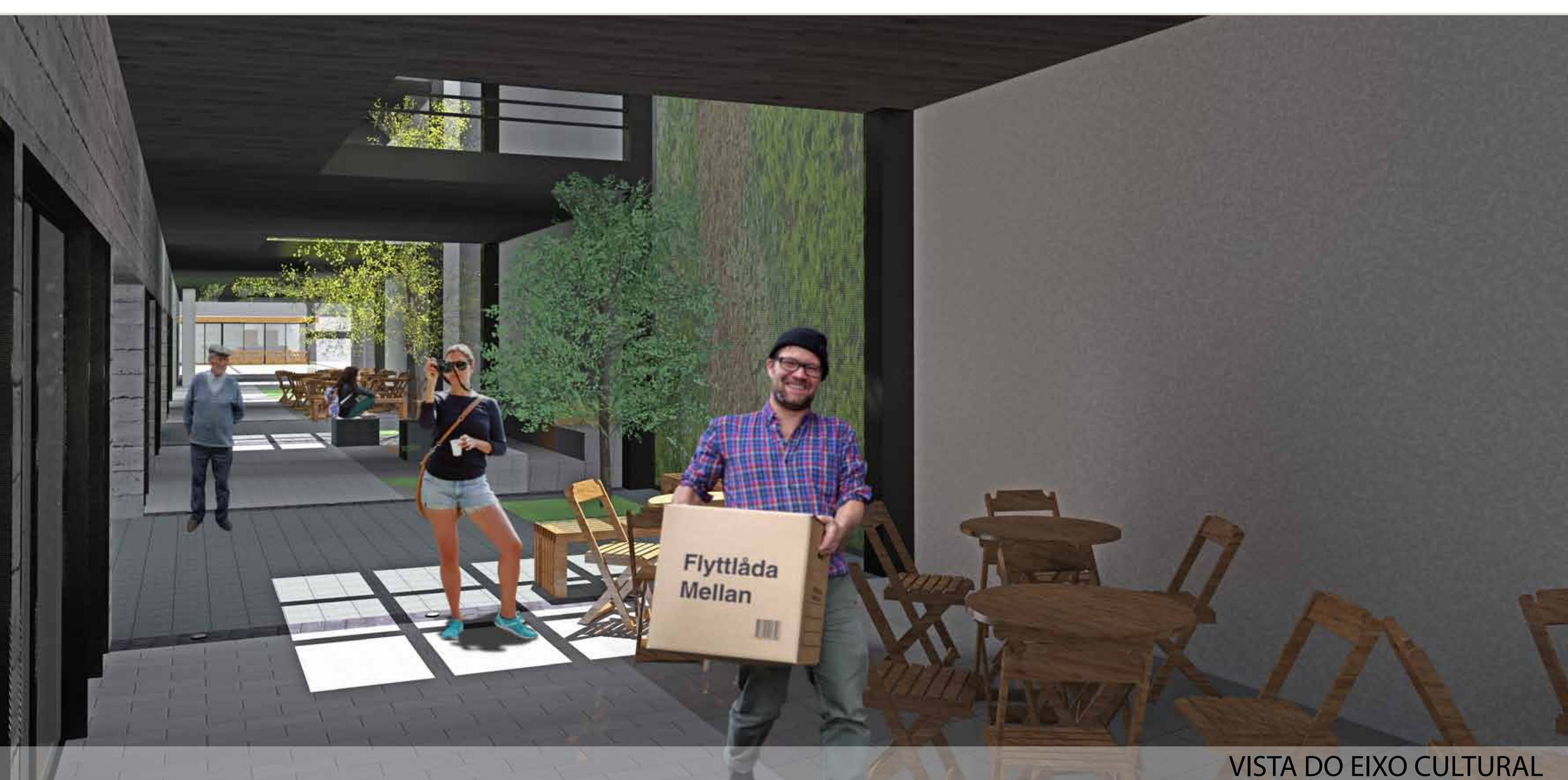


PLANTA APROXIMAÇÃO DA PRAÇA | 0,0m





VISTA DO INTERIOR DE QUADRA | PRAÇA
FACHADA DA EDIFICAÇÃO DE TESTAGEM RÁPIDA



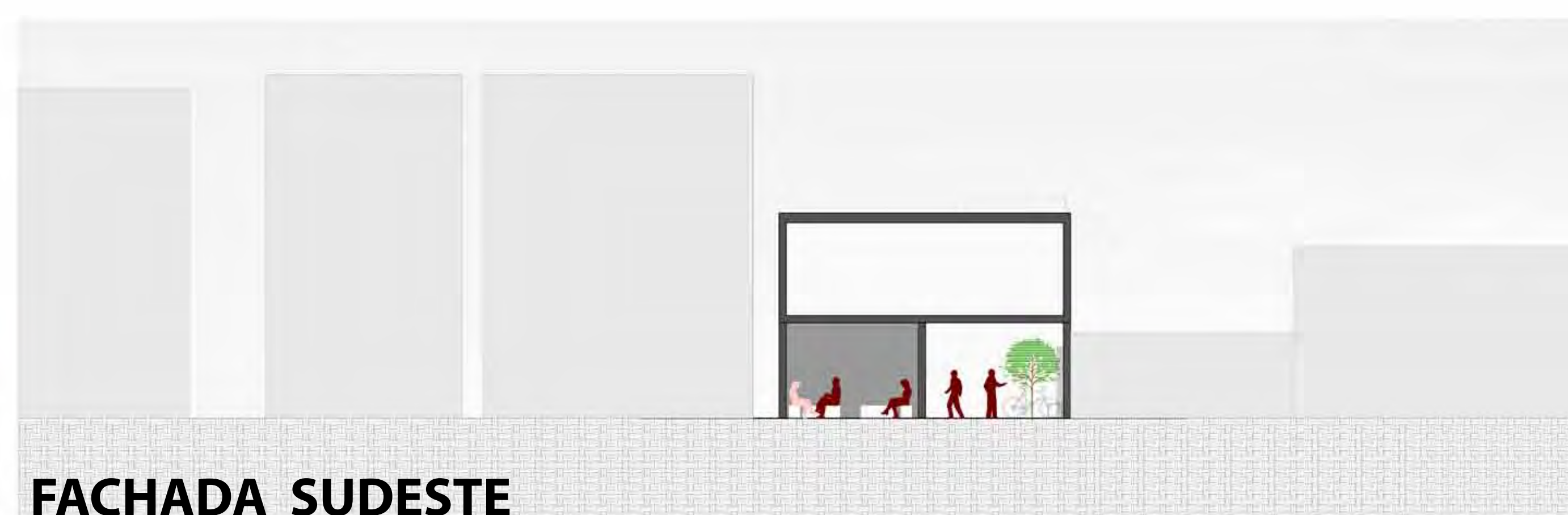
VISTA DO EIXO CULTURAL



VISTA DA PRAÇA COM INTERFACE EDIFÍCIO DAS ONGS E TESTAGEM RÁPIDA



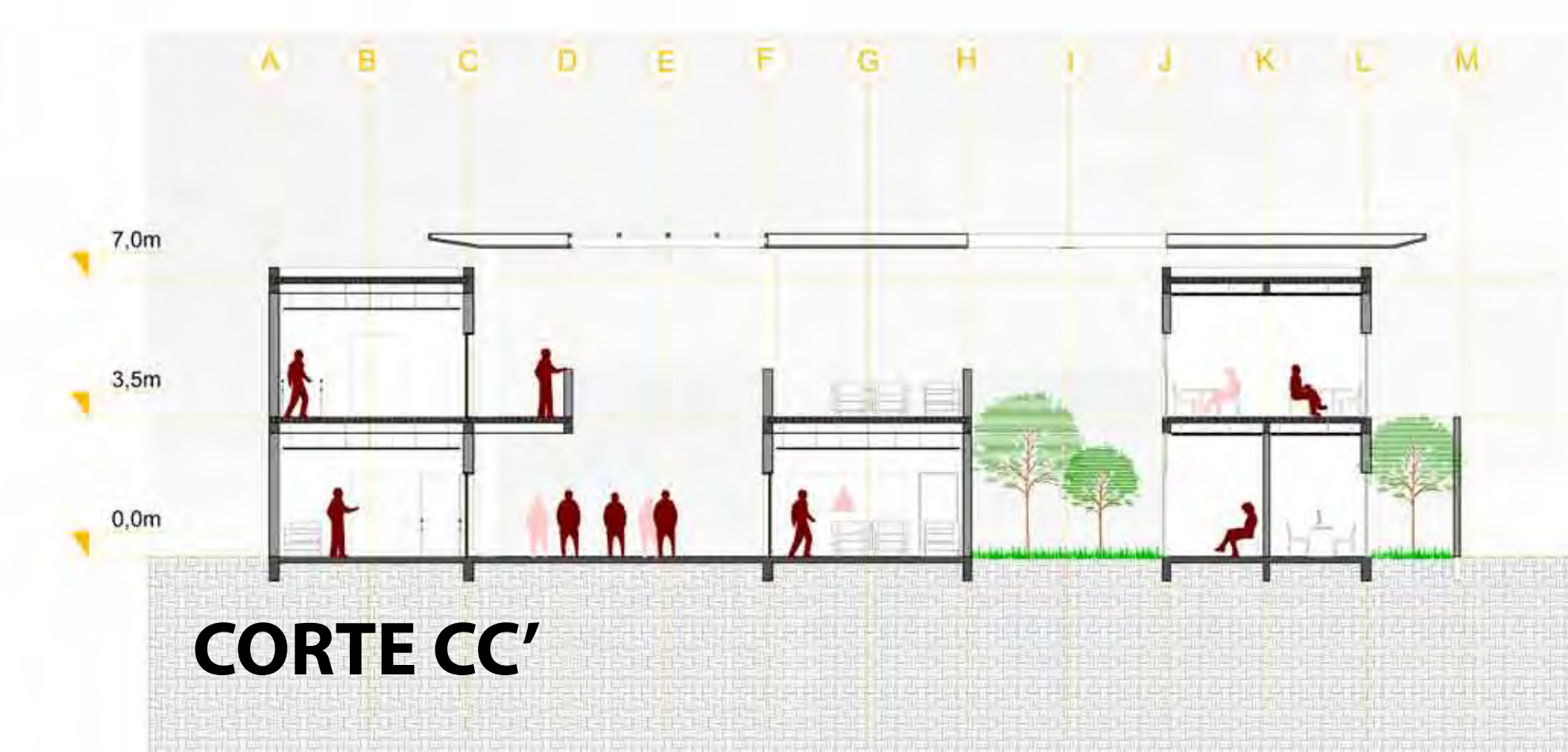
FACHADA NOROESTE



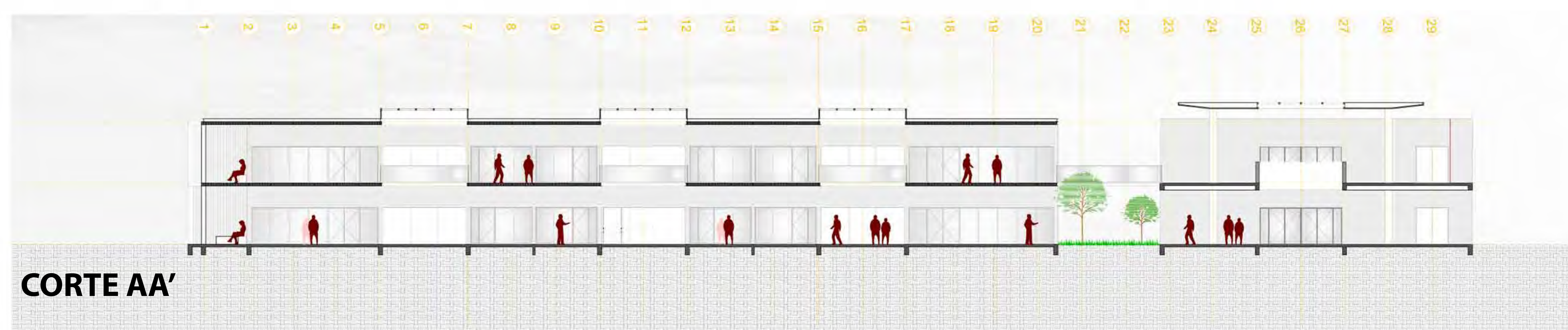
FACHADA SUDESTE



CORTE BB'



CORTE CC'



CORTE AA'

MATERIAIS PISOS E VEGETAÇÃO



Grama esmeralda
(Zoysia japonica)



Grama preta anã
(Ophiopogon japonicus)



Árvores nativas:
Ipê amarelo, Ipê roxo, Jaboticabeira,
Pitangueira



Basalto telado
10x10cm



Basalto serrado
50x50cm



Ardósia
20x10cm

EIXO CULTURAL
CASAS RESTAURADAS
 RUA DA REPÚBLICA



RESTAURO DAS CASAS

DIRETRIZES DO RESTAURO

Em função da ausência de tempo adequado e de acesso a todas as informações para uma boa intervenção de restauro, nos propusemos a estabelecer diretrizes para uma futura intervenção. As diretrizes foram propostas baseadas nos critérios abaixo listados: 1) preservação ao máximo da autenticidade da matéria (estrutura e aspecto); diferença de estilo entre antigo e novo e diferença de materiais entre o existente e o novo; 2) recuperação da espacialidade original da edificação; 3) reversibilidade da intervenção e possibilidade de leitura; 4) inserção positiva dos acréscimos no contexto.

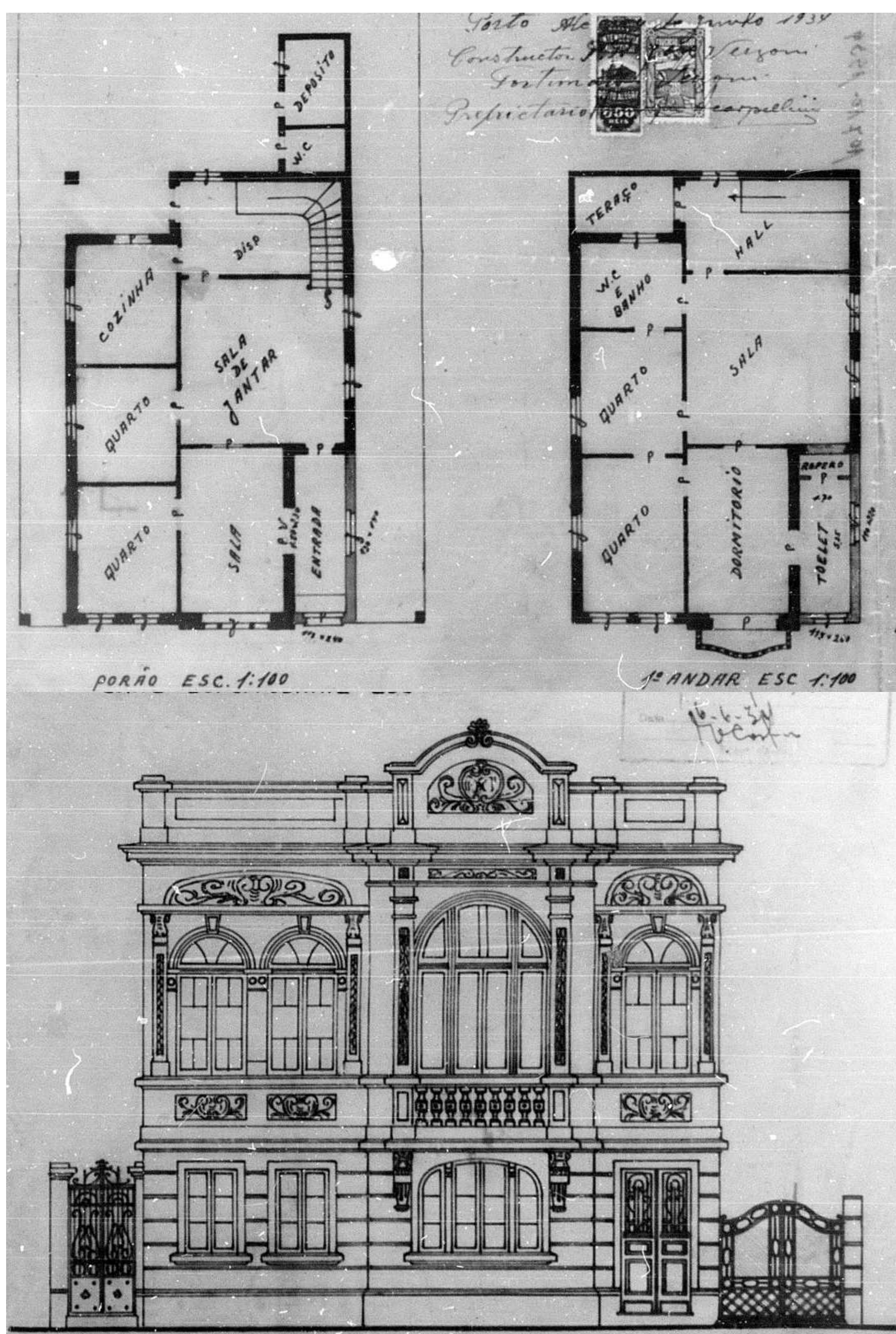
CASA A | 1/100

Não tivemos acesso a documentação original da casa e a proposta considerou a similaridade com outras edificações da época. Abrigará a Associação Comunitária dos Moradores da Cidade Baixa (ACMCB) e a Associação dos Amigos da Cidade Baixa (AACB).

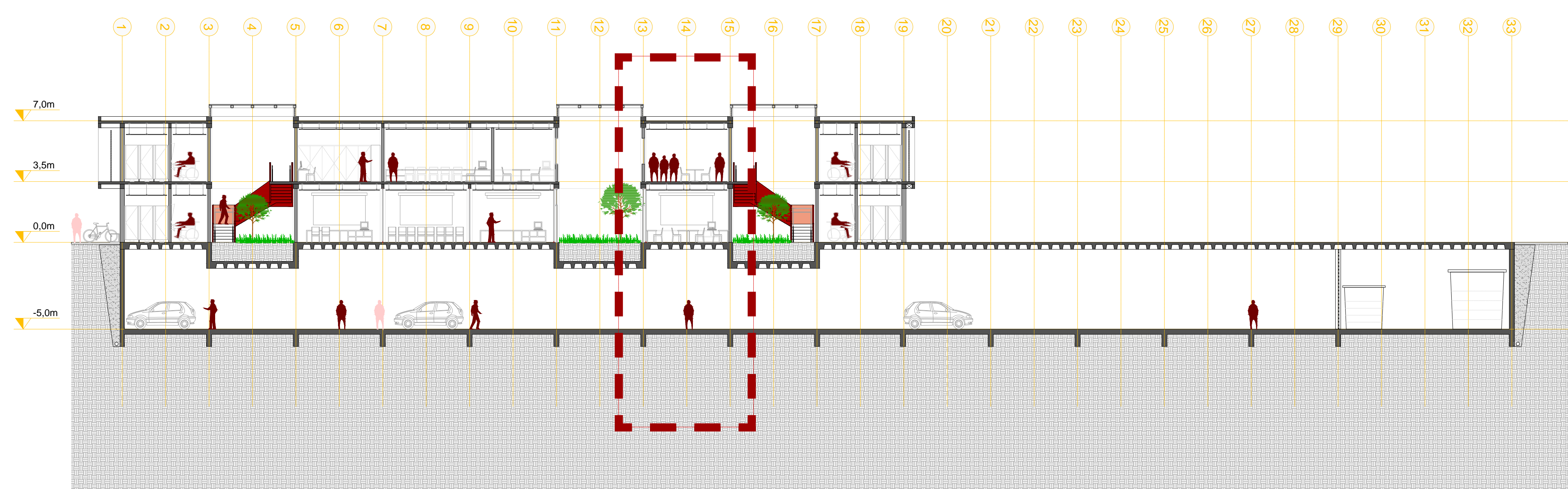


CASA B | sem escala

Pela análise das plantas originais do imóvel podemos concluir que trata-se de uma planta bi-partida com entradas para a rua e para os fundos. A escada original estava oculta e as áreas molhadas e técnicas estavam abrigadas na área nova adicionada ("acréscimo") em reforma. Na casa B haverá o Memorial do Bairro Cidade Baixa e os espaços serão preenchidos com exposições permanentes e efêmeras. Assim respeitará-se a configuração das paredes e a parte técnica (elevadores, sanitários e monta-carga) será posicionada junto ao acréscimo anterior. As paredes originais que não mais existem serão lembradas por meio de painéis e divisórias de vidro que suportam as exposições.



EDIFÍCIO DAS ONGS
LOCALIZAÇÃO DO CORTE DE PELE | SEM ESCALA
 CORTE AA' | EDIFICAÇÃO DAS ONGS



CORTE DE PELE | 1/20
 CORTE AA' | EDIFICAÇÃO DAS ONGS

